



**DIVULGAÇÃO**  
**DE RESULTADOS**  
**4T11**



**ROTA DAS  
BANDEIRAS**

ODEBRECHT TRANSPORT



## **Rota das Bandeiras registra crescimento de 22,4% no EBITDA e Lucro Líquido de R\$ 68,4 milhões em 2011.**

**Itatiba, 27 de Março de 2012** – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2011 (**4T11**) e do exercício de 2011.

A Companhia registrou EBITDA de R\$ 70,6 milhões no **4T11** e margem sobre a receita líquida de 52,4%, 32 p.p. maior que o mesmo período de 2010. O incremento na margem é oriundo do crescimento da receita operacional combinado com reduções nos custos em virtude da adoção de novas estimativas contábeis e adequações no cronograma de investimentos.

Ao longo do exercício de **2011** a Rota das Bandeiras intensificou as ações de conscientização, prevenção e investiu em melhorias e modernização contribuindo para a redução de acidentes registrados nas rodovias administradas.

O quarto trimestre foi marcado pela entrega da nova base de atendimento ao usuário, em Itatiba, testes com novo pedágio eletrônico e início das instalações de call boxes nas rodovias do Corredor Dom Pedro.

### **Relações com Investidores**

José Ricardo Mega Rocha  
Diretor Administrativo, Financeiro  
e de Relações com Investidores

E-mail  
[ri@rotadasbandeiras.com.br](mailto:ri@rotadasbandeiras.com.br)

Web Site  
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez  
Relações com Investidores

Endereço  
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400  
Pista Sul – Sítio da Moenda – Itatiba, SP  
Tel.: (11) 4894-8500 Fax: (11) 4894-8505

## Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não financeiras não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### Palavra do Presidente: Luiz Cesar Costa

“O Ano de 2011 foi marcado pela alta da inflação e pelas turbulências no cenário internacional. Foi um ano difícil para a economia mundial com reflexos na nossa economia, a produção industrial encerrou o ano com crescimento de 0,3% e o Produto Interno Bruto (“PIB”) registrou crescimento de apenas 2,7%.

Este cenário impactou negativamente a Concessionária Rota das Bandeiras devido ao aumento do saldo da dívida, atrelada ao IPCA e com a queda da produção industrial que conseqüentemente há queda no escoamento da produção por nossas rodovias.

Apesar deste cenário o ano de 2011 foi um ano bom, registramos crescimento de 56,4% em nosso resultado bruto, ampliamos nossos investimentos na área socioambiental, em melhorias nas rodovias tornando-as mais seguras e inauguramos o Centro de Controle Operacional (“CCO”), um dos mais modernos do país.







O cenário de 2012 começa com expectativas diferentes de 2011, com o aumento da influência do governo na economia, elevação no investimento público e a crise externa sem perspectivas de melhoras no curto prazo, espera-se um crescimento ainda modesto, porém com a inflação dentro da meta. Nossas equipes, nosso principal patrimônio intangível, estão preparadas e empenhadas para transformar em oportunidades os desafios que nossa economia reserva para os próximos períodos.


## Destaques

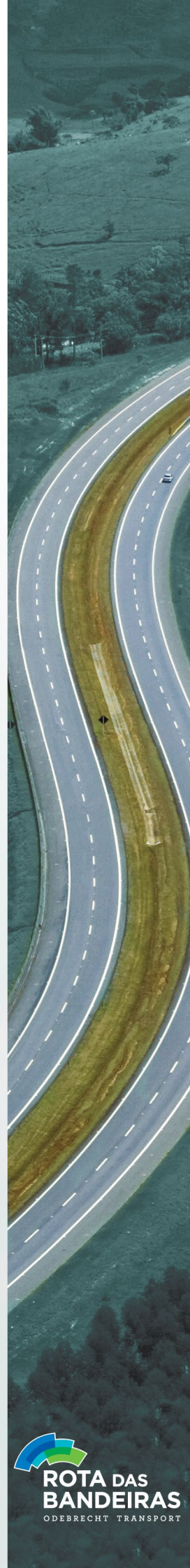
 **Receita Líquida** atingiu R\$ 552 milhões em **2011** ante aos R\$ 663,4 milhões de 2010, no **4T11** totalizou R\$ 134,7 milhões;

 **EBIT** totalizou R\$ 225,9 milhões em **2011** ante aos R\$ 143,7 milhões de 2010. No **4T11**, apresentou crescimento de 67,7% comparado ao mesmo período de 2010;

 **EBITDA** de R\$ 252,9 milhões em **2011**, variação positiva de 22,4% frente aos R\$ 206,7 milhões de 2010. Já no **4T11**, o acréscimo foi de 24,1%, totalizando R\$ 70,6 milhões. A *Margem EBITDA* cresceu 32 pontos percentuais no **4T11** e 14,6 pontos percentuais em **2011**, totalizando, respectivamente, 52,4% e 45,8% quando comparado ao mesmo período de 2010;

 **Lucro Líquido** de R\$ 68,4 milhões em **2011** e R\$ 6 milhões no **4T11** ante aos prejuízos acumulados do mesmo período de 2010, R\$ 75,9 e R\$ 19,1 milhões;

 Crescimento de 8,3% no **Tráfego** em **2011** e no **4T11** em veículos equivalentes em relação a 2010. No **4T11** totalizou 20,8 milhões ante os 19,2 milhões no 4T10.



## Indicadores Financeiros

(em milhões de R\$)

Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Receita Líquida	134,7	278,5	-51,6%	552	663,4	-16,8%
EBIT	63,4	37,8	67,7%	225,9	143,7	57,2%
Margem EBIT (%)	47,1%	13,6%	33,5 p.p.	40,9%	21,7%	19,2 p.p.
EBITDA	70,6	56,9	24,1%	252,9	206,7	22,4%
Margem EBITDA (%)	52,4%	20,4%	32 p.p.	45,8%	31,2%	14,6 p.p.
Resultado Líquido	6	(19,1)	-	68,4	(75,9)	-

## Volume de Tráfego

(em milhões de R\$)

Veículos Equivalentes	20,8	19,2	8,3%	79,2	73,1	8,3%
-----------------------	------	------	------	------	------	------

## Desempenho Operacional

### Tráfego

#### Tráfego

(em milhões de R\$)

Categoria	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Comercial	12,1	11,4	6,1%	46,2	44,5	3,8%
%Veic. Eq. Totais	58,2%	59,4%	-1,2 p.p.	58,3%	60,9%	-2,6 p.p.
Passeio	8,7	7,8	11,5%	33	28,6	15,4%
%Veic. Eq. Totais	41,8%	40,6%	1,2 p.p.	41,7%	39,1%	2,6 p.p.
Total Veq.	20,8	19,2	8,3%	79,2	73,1	8,3%

Nota: Veículos equivalentes é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos) e os fatores multiplicadores de tarifa básica de pedágio de cada uma dessas categorias.

Em **2011**, a Concessionária atingiu 79,2 milhões em veículos equivalentes gerando um crescimento de 8,3% quando comparado aos 73,1 milhões de 2010. No 4T11, o tráfego totalizou 20,8 milhões ante aos 19,2 milhões no 4T10.

Na categoria Comercial, o tráfego no **4T11** cresceu 6,1%, totalizando 12,1 milhões ante aos 11,4 milhões do 4T10. O tráfego Comercial



representa respectivamente, no **4T11** e 4T10, 58,2% e 59,4% do tráfego total em veículos equivalentes.

O tráfego de veículos de passeio totalizou 8,7 milhões no **4T11** ante aos 7,8 milhões do mesmo período de 2010, gerando crescimento de 11,5%.

O crescimento no tráfego pedagiado da Companhia é decorrente, principalmente, do início da operação da Praça de Jundiaí no 4T10, especificamente no dia 13 de Dezembro.

## Receita Bruta

Receita Bruta				(em milhões de R\$)		
Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Receita de Pedágio	111,8	91,7	21,9%	411,2	354,4	16%
% Receita Totais	77,3%	32%	45,3%	69,8%	51,1%	18,7%
Receita Acessórias e Outras	2,7	0,4	575%	9,5	1,5	533,3%
% Receita Totais	1,9%	0,1%	1,8 p.p.	1,6%	0,2%	1,4 p.p.
Receita de Construção	30,2	194,4	-84,5%	168,1	338,3	-50,3%
% Receita Totais	20,9%	67,9%	-47 p.p.	28,5%	48,7%	-20,2 p.p.
Total	144,7	286,5	-49,5%	588,8	694,2	-15,2%
% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio	59%	54,9%	4,1 p.p.	58%	54,2%	3,8 p.p.

Receita Líquida				(em milhões de R\$)		
Impostos e contribuições sobre serviço	(10)	(8)	25%	(36,8)	(30,8)	19,5%
Total	134,7	278,5	-51,6%	552	663,4	-16,8%

A Concessionária atingiu Receita Bruta de R\$ 144,7 milhões no **4T11** e R\$ 588,8 milhões em **2011** apresentando decréscimo quando comparadas aos R\$ 286,5 e 694,2 milhões do mesmo período de 2010. O decréscimo é oriundo da queda na Receita de Construção.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 111,8 milhões no **4T11** apresentando crescimento de 21,9% quando comparada ao 4T10. No consolidado do ano atingiu crescimento de 16%, R\$ 411,2 milhões representando aproximadamente 70% da Receita Bruta. O crescimento apresentado refere-se ao início das operações da praça de pedágio de Jundiá no 4T10 no dia 13 de Dezembro e ao reajuste contratual das tarifas de pedágio ocorrido em Julho de 2011.

Em **2011** a Companhia registrou R\$ 9,5 milhões referente às **Receitas Acessórias**, apresentando crescimento de R\$ 8 milhões quando comparado a 2010. No **4T11** totalizaram R\$ 2,7 milhões ante aos R\$ 0,4 milhões do 4T10, este crescimento se deve ao aumento na exploração da faixa de domínio.

A **Receita de Construção**, atrelada aos investimentos realizados, totalizou respectivamente, no **4T11** e **2011**, R\$ 30,2 e R\$ 168,1 milhões ante aos R\$ 194,4 e 338,3 milhões dos mesmos períodos de 2010. A Receita de Construção da Companhia reflete as novas práticas contábeis. A receita de Construção de 2010 foi impactada pela construção do Centro de Controle Operacional e da sede administrativa da Companhia entre outros investimentos.

As deduções sobre a receita bruta, decorrentes da tributação pelo regime de lucro real, atingiu R\$ 36,8 milhões em **2011**, gerando acréscimo de R\$ 6 milhões quando comparado aos R\$ 30,8 milhões de 2010. Já no **4T11**, o crescimento foi de 25%, totalizando R\$ 10 milhões. Este incremento refere-se ao aumento na Receita de Pedágio.

A **Receita Líquida** da Companhia atingiu R\$ 552 milhões em **2011** ante aos R\$ 663,4 milhões de 2010. No **4T11** totalizou R\$ 134,7 milhões, decréscimo de 51,6% quando comparado ao mesmo período de 2010. Essa variação é decorrente do decréscimo da Receita de Construção.





## Custos

### Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em milhões de R\$)

Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Custos Operacionais	(59,3)	(232,3)	-74,5%	(283,2)	(491,5)	-42,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,0)	(8,4)	42,9%	(42,9)	(28,2)	52,1%
Total	(71,3)	(240,7)	-70,4%	(326,1)	(519,7)	-37,3%

Os Custos Operacionais da Companhia contemplam os Custos de Construção, Custos dos Serviços Prestados e Depreciação/Amortização. No ano de **2011** a Companhia gerou um decréscimo de 37,3% no Custo total, totalizando R\$ 326,1 milhões em Custos Operacionais. Já no **4T11**, a redução foi de 70,4%, totalizando R\$ 71,3 milhões ante aos R\$ 240,7 milhões do mesmo período de 2010.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 12 milhões no **4T11**, crescimento de 42,9% quando comparado ao 4T10. Em **2011** o acréscimo foi de 52,1% em comparação a 2010 que totalizou R\$ 28,2 milhões. As variações apresentadas estão relacionadas, principalmente, com a mudança para nova sede onde há crescimento dos gastos com manutenção e conservação predial e devido à localização na margem da rodovia a Rota das Bandeiras disponibilizou transporte para os colaboradores. Houve incremento no quadro de pessoal e, atrelados a ele, estão o aumento de gastos com encargos trabalhistas, dissídio coletivo, exames, telefonia, entre outros.

Em **2011** houve aumento de gastos com as Campanhas de Responsabilidade Social destinadas aos usuários e às comunidades lindeiras das rodovias administradas pela Companhia.



## Custos Operacionais

(em milhões de R\$)

Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(22,2)	(20,7)	7,2%	(89,8)	(93,6)	-4,1%
Custos de Construção	(29,9)	(192,5)	-84,5%	(166,4)	(334,9)	-50,3%
Depreciação/Amortização	(7,2)	(19,1)	-62,3%	(27)	(63)	-57,1%
Total	(59,3)	(232,3)	-74,5%	(283,2)	(491,5)	-42,4%

Os **Custos dos Serviços Prestados** no **4T11** totalizaram R\$ 22,2 milhões, gerando acréscimo de R\$ 1,5 milhão quando comparado aos R\$ 20,7 milhões do 4T10. A variação observada está principalmente vinculada ao início das operações da praça de pedágio de Jundiá, ao novo CCO e ao aumento de unidades de bases de atendimento ao usuário que gerou novas contratações de colaboradores. Em **2011** os custos totalizaram R\$ 89,8 milhões, redução de R\$ 3,8 milhões ante aos R\$ 93,6 milhões de 2010. Com os investimentos realizados em pavimentação durante o ano de 2010 houve redução dos gastos com manutenção e conservação.

Os **Custos de Construção** no **4T11** e **2011** atingiram respectivamente, R\$ 29,9 milhões e R\$ 166,4 milhões, apresentando decréscimo de 84,5% e decréscimo de 50,3% quando comparados aos mesmos períodos de 2010. As variações estão vinculadas à postergação dos investimentos devido à interferência do clima para realização das obras e interferências nas realizações das obras, como por exemplo, postes de energia elétrica e dutos de gás. Somando-se a estes acontecimentos também não foi possível realizar algumas desapropriações para realização de obras, pois os imóveis apresentaram irregularidades, fato que contribui com o atraso no processo de liberação das licenças ambientais.

A **Depreciação/Amortização** em **2011** totalizou R\$ 27 milhões gerando decréscimo de 57,1%. No **4T11** houve redução de R\$ 11,9 milhões, totalizando R\$ 7,2 milhões quando comparado ao mesmo

período de 2010. Essa variação se deve às mudanças de estimativas contábeis, registrando os custos com Depreciação/Amortização via curva de tráfego.

## EBITDA

EBITDA							(em milhões de R\$)
Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %	
Receita Bruta de Serviços	144,7	286,5	-49,5%	588,8	694,2	-15,2%	
Deduções da Receita	(10)	(8)	25%	(36,8)	(30,8)	19,5%	
Receita Líquida de Serviços	134,7	278,5	-51,6%	552	663,4	-16,8%	
Custos e Despesas - Consolidado	(71,3)	(240,7)	-70,4%	(326,1)	(519,7)	-37,3%	
EBIT	63,4	37,8	67,7%	225,9	143,7	57,2%	
Depreciação/Amortização	7,2	19,1	-62,3%	27	63	-57,1%	
<b>EBITDA</b>	<b>70,6</b>	<b>56,9</b>	<b>24,1%</b>	<b>252,9</b>	<b>206,7</b>	<b>22,4%</b>	
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>52,4%</b>	<b>20,4%</b>	<b>32 p.p.</b>	<b>45,8%</b>	<b>31,2%</b>	<b>14,6 p.p.</b>	

A Companhia em **2011** registrou R\$ 252,9 milhões de **EBITDA**, variação positiva de 22,4% frente aos R\$ 206,7 milhões de 2010. No **4T11**, o acréscimo foi de 24,1%, totalizando R\$ 70,6 milhões. A **Margem EBITDA** cresceu 32 pontos percentuais no **4T11** e 14,6 pontos percentuais em **2011**, totalizando, respectivamente, 52,4% e 45,8% quando comparada ao mesmo período de 2010.

Os acréscimos são oriundos, conforme mencionado nos tópicos de Receita e Custo, da melhoria no desempenho operacional: aumento de Receita, devido ao crescimento no tráfego pedagiado e diminuição nos Custos Operacionais.

O **EBIT** da Companhia totalizou R\$ 225,9 milhões em **2011** ante aos R\$ 143,7 milhões de 2010. No **4T11**, apresentou crescimento de 67,7% comparado com o mesmo período de 2010.



## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro							(em milhões de R\$)
Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %	
Receitas Financeiras	1,9	0,6	216,7%	7,1	3,4	108,8%	
Despesas Financeiras	(56,1)	(56,9)	-1,4%	(218,6)	(222,8)	-1,9%	
Juros sobre empréstimos e debêntures	(55,4)	(56,9)	-2,8%	(216,3)	(170,8)	26,6%	
Gastos Gerais sobre empréstimos	(0,5)	0,5	-	(2)	(29,5)	-93,2%	
Enc. Financ. pela aquisição da concessão	-	(0,5)	-	-	(22,4)	-	
Outras	(0,15)	-	-	(0,3)	(0,07)	328,6%	
Resultado Financeiro Líquido	(54,2)	(56,3)	-3,7%	(211,5)	(219,4)	-3,6%	

A Concessionária atingiu R\$ 211,5 milhões de Resultado Financeiro negativo em **2011**, apresentando variação de 3,6% em relação aos R\$ 219,4 milhões negativos de 2010. No **4T11** a variação foi de 3,7%, totalizando R\$ 54,2 milhões ante aos R\$ 56,3 milhões do mesmo período de 2010.

O resultado financeiro de **2011** foi impactado pelas Debêntures e pelo contrato junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”). No exercício de 2010, somando-se a estes, existe o impacto do empréstimo ponte gerando maiores gastos com juros e correção monetária.

Em **2011** os juros sobre empréstimos e debêntures apresentaram acréscimo de 26,6%, essa variação se deve principalmente ao IPCA que apresentou alta nos 9M11. No **4T11** gerou decréscimo de aproximadamente 3%, totalizando R\$ 55,4 milhões. Variação apresentada em virtude da queda incorrida no IPCA.

## Resultado Líquido

A Companhia encerrou o ano de **2011** com lucro de R\$ 68,4 milhões e R\$ 6 milhões no **4T11** ante aos prejuízos acumulados do mesmo período de 2010, R\$ 75,9 e R\$ 19,1 milhões. A reversão do prejuízo

é resultado, principalmente da adoção de novas estimativas contábeis que impactaram na Depreciação/Amortização, no Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

## Endividamento

A Concessionária encerrou o **4T11** com R\$ 1.552,4 milhões de dívida bruta, acréscimo de 5,1% ante aos R\$ 1.476,5 milhões do 3T11. As disponibilidades da Companhia registraram crescimento de 234,4% quando comparadas ao 3T11, totalizando R\$ 111,7 milhões. A dívida líquida ficou em linha com o 3T11, apresentando leve queda de 0,2%.

Endividamento/Disponibilidades		(em milhões de R\$)	
Descrição	4T11	3T11	Var. %
Dívida Bruta	1.552,4	1.476,5	5,1%
Curto Prazo	147,8	119,5	23,7%
Longo Prazo	1.404,6	1.357	3,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	111,7	33,4	234,4%
Dívida Líquida	1.440,7	1.443,1	-0,2%

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Composição da Dívida		(em milhões de R\$)	
Descrição	2011	%	
BNDES	269,3	17%	
Debêntures	1.317,7	83%	
Total	1.587	100%	

A Companhia encerrou o ano de 2011 com endividamento segregado entre BNDES e Debêntures, sendo respectivamente, 17% e 83% do montante total de R\$ 1.587 milhão.



Os valores no curto prazo referem-se à amortização do principal, juros e correção do BNDES e das Debêntures programados para acontecer ao longo do ano de 2012, ambos conforme contrato firmado entre as partes.

## Investimentos

Investimentos		(em milhões de R\$)	
Descrição	4T11	3T11	
Edificações e Instalações	209,9	208,1	
Pavimentações e Conservação	214,9	206,9	
Hardware e equip. pedágio	55,1	54,4	
Demais melhorias e aplicações	30	25,8	
Desapropriações	0,9	0,9	
Máquinas e equipamentos	2,4	2,3	
Móveis e Utensílios	0,4	0,3	
Veículos	2,4	2,1	
Meio Ambiente/Elementos Seg.	16,5	13,6	
Obras em Andamento	91,6	79,6	
Software	0,2	0,2	
<b>Total</b>	<b>624,3</b>	<b>594,2</b>	

A Companhia encerrou **2011** atingindo R\$ 624,3 milhões em investimentos, gerando crescimento de R\$ 30,1 milhões quando comparado ao 3T11.

O crescimento de R\$ 30,1 milhões foi evidenciado principalmente por: pavimentação e conservação – R\$ 8 milhões; demais melhorias e ampliações – R\$ 4,2 milhões e obras em andamento – R\$ 12 milhões.

Os investimentos do **4T11** estão atrelados, principalmente a: melhorias na interseção da Rodovia Professor Zeferino Vaz SP-332 relacionadas ao pavimento, à sinalização e outros; à conservação especial do

pavimento, eliminando imperfeições; implantações de barreiras de concreto, defensas metálicas, recuperação de pontes e viadutos; e implantação de sinalizações horizontais e verticais.

E por fim, visando maior conforto e segurança para os usuários, a Companhia está investindo nos telefones de emergências CallBox, serão disponibilizadas aproximadamente 500 unidades. Os telefones de emergência serão instalados a cada um quilômetro ao longo da rodovia. Através dessa tecnologia os usuários podem solicitar auxílio em situações de emergência, recurso à disposição 24 horas.

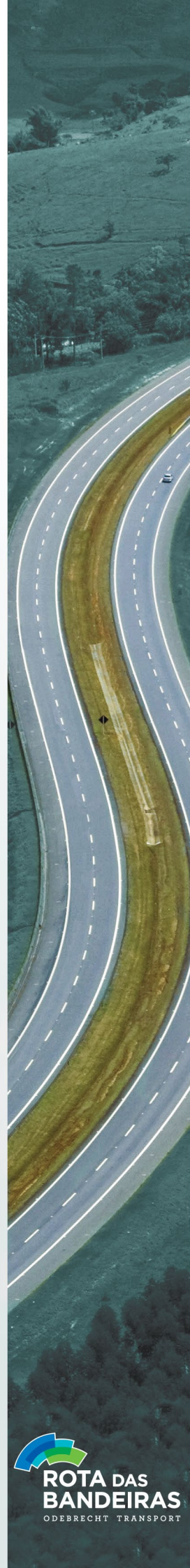
## Indicadores Operacionais

A Concessionária realizou aproximadamente 79 mil atendimentos em 2011. Dos atendimentos realizados 39,2% relacionados a serviços de inspeção; 32,1% referentes aos atendimentos mecânicos; 21,7% relacionados a serviços de guinchos; 4,2% a atendimento pré-hospitalar e 2,8% relacionados aos atendimentos com caminhão boiadeiro, caminhões pipa e apoios em geral.

## Responsabilidade Social

Em **2011**, com objetivo de reduzir acidentes, gerar conforto e informações aos usuários das rodovias administradas pela Rota das Bandeiras, a Concessionária realizou campanhas importantes como: Campanha do Agasalho, Por cima do risco, Prevenção à Dengue, Parada Legal, Educação no Trânsito, Programa na Mão Certa, Campanha de Meio Ambiente, Prevenção à Hepatite C, Exposição dos Circuitos das Frutas, entre outras.

Destacamos abaixo as principais Campanhas neste quarto trimestre de **2011**:





## Parada Legal

Em dezembro de **2011**, a Concessionária realizou uma edição da campanha “Parada Legal”, cujo público alvo foi motociclistas e motoristas de veículos de passeio, visando conscientizar e oferecer serviços especiais para ampliar a segurança e conforto no dia a dia de seus usuários.

Na edição de Veículos de Passeio foram abordados temas como: importância da revisão veicular, uso do cinto de segurança, uso da cadeirinha de acordo com a idade da criança, respeito ao limite de velocidade e não ingestão de bebida alcoólica ao dirigir. Foram oferecidos também serviços de: verificação de fluido de freios, teste de faróis, teste de baterias, calibragem e inspeção dos pneus. Para os motociclistas, usuários das rodovias, os serviços oferecidos foram: inspeção do sistema de freio, inspeção na relação com regulagem de corrente, verificação nos pneus e troca de lanternas, além de temas abordados sobre o uso dos equipamentos de segurança, respeito ao limite de velocidade, sinalização e a importância de não ingerir bebidas alcoólicas ao dirigir.

## Programa Mão Certa

Em parceria com a ONG Childhood Brasil (Instituto WCF-Brasil), a Companhia desenvolve ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes na rodovia e também na sua cadeia de negócios. A Companhia realiza campanhas educativas junto ao público interno e usuários das rodovias com intuito de torná-los agentes de proteção. Paralelo a estas ações a Companhia apóia o município de Cosmópolis no desenvolvimento de um projeto que visa à proteção dos direitos das crianças e adolescentes, objetivando acabar com a exploração sexual existente no local e reduzir assim com o número de gravidez na adolescência.

## Exposição Circuito das Frutas

Divulgação dos roteiros turísticos do interior de São Paulo onde são plantadas frutas, como morango, caqui, pêsego, uva, entre outras. Grande parte das cidades que trabalham com o plantio está localizada no trecho sob administração da Concessionária.

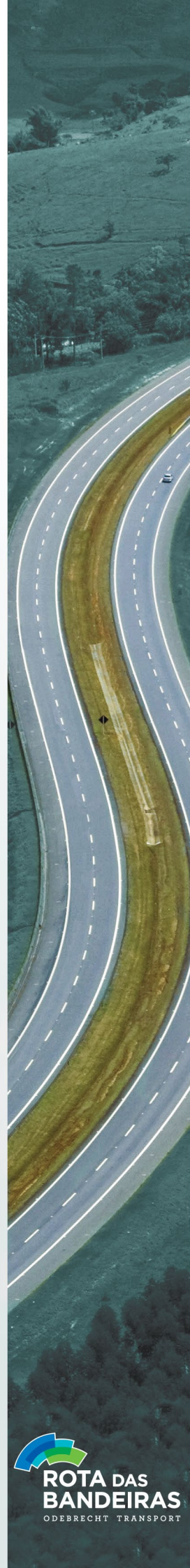
## Meio Ambiente

A Concessionária Rota das Bandeiras reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos 17 municípios que formam sua malha viária, investindo fortemente na preservação e na recuperação ambiental da região.

A cada intervenção para a execução de algum tipo de melhoria nas rodovias é realizado um significativo e criterioso trabalho de compensação ambiental, com o objetivo de garantir o desenvolvimento social e econômico sustentável da região. Entre as principais ações, está à distribuição de sementes e mudas de árvores nas praças de pedágios; para cada árvore nativa afetada pelas obras de ampliação das rodovias, outras 25 mudas são plantadas como medida de compensação. Já foram plantadas 55.000 e doadas 27.125 mudas nos municípios que fazem parte do Corredor Dom Pedro I.

## Motos

Para os motociclistas, usuários das rodovias, a Companhia ofereceu uma série de serviços como inspeção do sistema de freio, inspeção na relação com regulagem de corrente, verificação nos pneus, verificação de óleo, troca de lanternas, entre outros. Como diferencial na campanha para motociclistas, em parceria com a Concessionária Honda foram realizados testes de pilotagem com simulador. Ressaltamos que todos os motociclistas receberam informações sobre a importância do uso de equipamentos de segurança.





# Anexo I

<b>Balço Patrimonial</b>		<b>(em milhes de R\$)</b>	
<b>Descrio</b>	<b>2011</b>	<b>3T11</b>	
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	111,7	33,4	
Contas a receber	20,1	21,9	
Aplicao Financeira	-	10,5	
Despesas antecipadas	3	4,4	
Outros ativos	6	3,9	
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>140,8</b>	<b>74,1</b>	
<b>Não circulante</b>			
Tributos diferidos	77,7	75,2	
Outros Ativos	2	2,9	
Imobilizado	0,9	0,9	
Intangível	1.834,5	1.811,5	
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.915,1</b>	<b>1.890,5</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>2.055,9</b>	<b>1.964,6</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	18,2	16,1	
Empréstimos e Debêntures	147,7	119,5	
Salários e encargos sociais	6,5	5,3	
Tributos a pagar	4,1	4	
Credor pela concessão	1,2	1,1	
Outros passivos	0,5	0,2	
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>178,2</b>	<b>146,2</b>	
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e Debêntures	1.404,6	1.357	
Provisão de Conserva Especial	1,2	1,1	
Tributos diferidos	22,8	17,1	
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>1.428,6</b>	<b>1.375,2</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	556,8	556,8	
Prejuízos acumulados	(107,7)	(113,6)	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>449,1</b>	<b>443,2</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.055,9</b>	<b>1.964,6</b>	

## Demonstração do Resultado

(em milhões de R\$)

Descrição	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. (%)
<b>Operações Continuadas</b>						
Receita	134,7	278,5	-51,6%	552	663,4	-16,8%
Custos dos serviços	(59,3)	(232,3)	-74,5%	(283,2)	(491,5)	-42,4%
<b>Resultado bruto</b>	<b>75,4</b>	<b>46,2</b>	<b>63,2%</b>	<b>268,8</b>	<b>171,9</b>	<b>56,4%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(12)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>42,9%</b>	<b>(42,9)</b>	<b>(28,2)</b>	<b>52,1%</b>
Gerais e administrativas	(12)	(8,4)	42,9%	(42,9)	(28,2)	52,1%
<b>EBIT</b>	<b>63,4</b>	<b>37,8</b>	<b>67,7%</b>	<b>225,9</b>	<b>143,7</b>	<b>57,2%</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>47,1%</i>	<i>13,6%</i>	<i>33,5 p.p.</i>	<i>40,9%</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,2 p.p.</i>
Depreciação e amortização	7,2	19,1	-62,3%	27	63	-57,1%
<b>EBITDA</b>	<b>70,6</b>	<b>56,9</b>	<b>24,1%</b>	<b>252,9</b>	<b>206,7</b>	<b>22,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>52,4%</i>	<i>20,4%</i>	<i>32 p.p.</i>	<i>45,8%</i>	<i>31,2%</i>	<i>14,6 p.p.</i>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(54,2)</b>	<b>(56,3)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(211,5)</b>	<b>(219,4)</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9,2</b>	<b>(18,5)</b>	<b>-</b>	<b>14,4</b>	<b>(75,7)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,2)	(0,6)	433,3%	54	(0,2)	-
<b>Resultado do trimestre / período</b>	<b>6</b>	<b>(19,1)</b>	<b>-</b>	<b>68,4</b>	<b>(75,9)</b>	<b>-</b>



## Fluxo de Caixa

(em milhões de R\$)

Descrição	2011	2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social	14,4	(75,7)
<b>Ajustes</b>	<b>242,1</b>	<b>294,2</b>
Depreciação e amortização	27	63
Provisão de Conserva Especial	0,5	0,4
Juros e variações monetárias, líquidas	216,3	234,1
Margem de construção - Infra-estrutura	(1,7)	(3,3)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(13)</b>
Aplicações Financeiras	7,2	(7,2)
Contas a receber	1,2	(6,1)
Tributos a recuperar	(0,8)	(0,4)
Despesas antecipadas	(1,1)	5,2
Outros ativos	(4,8)	(1)
Fornecedores	(8,5)	(10,5)
Salários, encargos sociais	2,6	2,7
Tributos a pagar	(3,5)	4,1
Outros passivos	(0,1)	0,2
<b>Caixa aplicado nas operações</b>	<b>248,7</b>	<b>205,5</b>
Juros pagos	(81,3)	(130,8)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>167,4</b>	<b>74,7</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(0,2)	(1)
Adições ao intangível	(166,5)	(975,5)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(166,7)</b>	<b>(976,5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos	(2,7)	(923,4)
Ingressos de empréstimos	63,4	1.572,9
Aumento de capital social	30	264,4
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>90,7</b>	<b>913,9</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>91,4</b>	<b>12,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20,3	8,2
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>111,7</b>	<b>20,3</b>